

LEVANTAMENTO DE INSETOS EM VARIEDADES DE ARROZ IRRIGADO, COM E SEM TRATAMENTO INSETICIDA. Lília M. Paiva Castro de A. Camargo (IB, CP70, 13.100-Campinas, SP) N. C. Schmidt (IAC, E.E. Pindamonhangaba, SP) J. F. Martins (EMBRAPA/CNPAF, CP 179, 74.000 Goiânia, GO)

Foram feitos levantamentos de insetos em culturas de arroz irrigado, em dois anos consecutivos no mesmo local, na Estação Experimental do Instituto Agronômico, no município de Pindamonhangaba, SP. Foram plantadas duas áreas iguais e contíguas, contendo cada uma, 5 variedades de arroz, distribuídas seguindo o delineamento de quadrado latino. As duas áreas foram conduzidas igualmente, diferindo entre si, apenas pelo tratamento com inseticidas em uma delas. Os produtos utilizados foram o carbofuran 5G e o monocrotofos.

Para o levantamento dos insetos, foram utilizadas várias técnicas de coleta, periodicamente, durante todo o ciclo da cultura. Utilizou-se a rede de varredura, visando a coleta dos insetos da parte aérea da planta; os colmos foram examinados para a observação do ataque do percevejo da haste e da broca do colmo; a contagem das larvas dos gorgulhos aquáticos na região das raízes e a leitura dos sinais de alimentação deixados nas folhas pelos adultos, também foram efetuados.

Pela contagem dos insetos pragas coletados, por parcela; pelos sintomas observados, e pela produção obtida, não foi possível detectar diferenças significativas no comportamento das variedades em relação as pragas. Houve, porém, diferenças significativas entre as áreas-tratadas e não tratadas com inseticidas em relação ao número de exemplares amostrados, observando-se maior quantidade na área não tratada.

Foi feita uma relação de todos os artrópodos coletados nos dois anos, os quais foram enviados para identificação, quando necessário, ao Centro de Identificação de Insetos Fitófagos, na Universidade Federal do Paraná.